

Maria Lucia Godoy

Considerada a maior intérprete que Villa-lobos já teve, soprano Maria Lucia Godoy é mineira, nascida em Mesquita, em 1929 e antes de se dedicar à carreira de musicista, formou-se em letras na Universidade Federal de Minas Gerais.

Com a mudança para o Rio de Janeiro, passou a receber aulas do mestre Pasquale Gambardella. Naquela época, Maria Lucia ganhou cinco concursos consecutivos, entre os quais os famosos Lorenzo Fernandez e Vera Janacópulos.

Dotada de rara técnica, possui impecável afinação e grande expressividade dramática, sendo capaz de cantar e atuar com a mesma desenvoltura.

Essa versatilidade permite que ela abarque um imenso repertório, que vai das canções tradicionais a autores contemporâneos, além de papéis operísticos e obras sinfônicas de grande envergadura.

De Villa-Lobos, Maria Lucia gravou a série das *14 Serestas*, as *Bachianas n.º 5*, a *Suíte Para Voz e Violão e Floresta do Amazonas*, a obra final do maestro e compositor carioca, além de várias canções.

A grande paixão da cantora sempre foi a música brasileira. Ela nunca deixou de viajar em turnês, levando sua bela voz de cantora de câmara e solista sinfônica para os principais centros musicais do Brasil e do mundo.

Além dos palcos, Maria Lucia Godoy marcou presença no cinema como atriz em filmes como *Navalha na Carne*, de Neville de Almeida, e como ela mesma em *Glauber, o Filme – Labirinto do Brasil*, de Sílvio Tendler. A cantora anunciou que pretende reunir em livro os poemas e crônicas que publicou por uma década no jornal *Estado de Minas*.